

Publicada em 16/10/2011 às 23h33m

Gestão própria é opção para aposentadoria

Bruno Villas Bôas

RIO - Os planos de previdência privada crescem a ritmo acelerado este ano, turbinados por uma briga entre bancos pela liderança do setor.

Os especialistas em finanças lembram, no entanto, que existem formas mais rentáveis de planejar a aposentadoria, principalmente para quem escolhe fazer uma gestão particular dos recursos. Uma pessoa de 30 anos que começar agora a aplicar mensalmente R\$ 700 num fundo de renda fixa, por exemplo, vai ter acumulado R\$ 1,456 milhão aos 60 anos. Isso vai permitir uma renda mensal de R\$ 12.040 dos 60 aos 95 anos de idade. Num fundo de previdência médio do mercado, o valor acumulado ficaria na faixa de R\$ 1,178 milhão, efeito das taxas cobradas pela gestão e administração.

Segundo Flávio Lemos, diretor da Trader Brasil Escola de Investidores, quem decidir fazer a gestão particular da aposentadoria deve buscar uma carteira com perfil mais conservador. Ele sugere títulos públicos comprados pelo Tesouro Direto, sistema de negociação dos títulos a pessoas físicas pela internet.

Lemos recomenda 30% de Letras Financeiras do Tesouro (LFT, títulos pós-fixados), 30% de Notas do Tesouro Nacional da série B (NTN-Bs, indexados à inflação) e 20% de Letras do Tesouro Nacional (LTN, títulos prefixados). O restante fica dividido entre 10% em um fundo imobiliário - que são isentos de Imposto de Renda (IR) para pessoas físicas - e 10% em ações que pagam bons dividendos.

- Na juventude, você pode arriscar mais aumentando a proporção de ações e diminuindo LFT e LTN. Evidentemente que, o quanto mais cedo o investidor começar, melhor. O poder dos juros compostos irá trabalhar a seu favor - afirma.

Mas Lemos, como outros especialistas, lembra que a gestão particular da previdência exige disciplina e conhecimento de finanças.

- Muitas pessoas como eu preferem fazer o próprio plano de aposentadoria, mas geralmente não aconselhamos porque deve haver disciplina e conhecimento para tanto - explica Lemos.

- O importante é começar o quanto antes. Não é preciso esperar acumular um grande capital para começar a aplicar o dinheiro. E, claro, ficar atento às taxas cobradas dos produtos financeiros que vai investir - explica Moreira.

A conta também não considera os benefícios do INSS, atualmente com um teto de R\$ 3.691,74 por contribuinte, o que poderia tornar a aposentadoria mais confortável.

Carteira com Tesouro Direto, LCI e 10% de ações

Um detalhe é que as contas não consideram a inflação. O valor de R\$ 12.040 daqui a 30 anos teria o poder de compra de R\$ 3.215 atualmente. Por outro lado, os R\$ 700 depositados mensalmente também ficam "mais baratos" ao longo do tempo, à medida que a inflação avança e corrói o valor do dinheiro. Para equilibrar isso, bastaria aumentar o valor do depósito na mesma proporção do avanço dos preços. Em dez anos, por exemplo, o valor depositado chegaria a R\$ 1 mil considerando uma inflação de 4,5% ao ano.

Segundo Gilberto Braga, professor de finanças do Ibmecc/Rio, a vantagem da previdência privada é que ela ajuda as pessoas a serem mais regradas. Elas recebem boletos de pagamento todos os meses e têm limites de saques na aposentadoria.

- Quando você é o próprio gestor, precisa vencer a barreira psicológica da negociação. "Esse mês vou aproveitar uma oferta e comprar eletroeletrônicos". E se engana que no mês seguinte vai depositar em dobro. Depois de quebrar a rotina pela primeira vez, fica difícil retomar. Pode ser um problema maior do que a própria escolha das aplicações - afirma Braga.

Publicada em 16/10/2011 às 23h33m

Segundo ele, uma solução seria adotar transferências automáticas oferecidas por bancos. Os recursos iriam diretamente para um fundo de investimento, por exemplo. Alguns planos corporativos podem ser melhor opção

Os especialistas explicam que a mordida das taxas varia muito de plano para plano, mas pode ficar mesmo com 4% sobre o valor de cada depósito na previdência privada. Segundo William Eid Junior, responsável pelo Centro de Estudos em Finanças da FGV, os fundos de previdência são uma ótima opção quando o empregador complementa o valor aplicado. Cada empresa tem suas regras para isso. Segundo ele, a Petrobras chegou a aplicar nove vezes o que cada empregado depositava.

- Não existe no mundo ganho melhor do que esse. Esses fundos têm regras muito pró-funcionários. Existem, no entanto, regras gerais. Aos 65 anos, a empresa deixa de contribuir. Se o funcionário sair da empresa e quiser deixar o dinheiro lá, passa a pagar uma taxa de administração - afirma Eid Junior. - Mas acho que quem é capaz de fazer uma gestão particular da aposentadoria, tem capacidade de encontrar e negociar uma previdência privada em conta.

O setor, liderado pelo Bradesco Vida e Previdência, é um bom negócio para os bancos, que gerem atualmente R\$ 246,6 bilhões de recursos da previdência. A expectativa da indústria de previdência privada é atingir R\$ 1 trilhão em ativos sob gestão.

Leia mais sobre esse assunto em <http://oglobo.globo.com/economia/seubolso/mat/2011/10/16/gestao-propria-opcao-para-aposentadoria-925591923.asp#ixzz1b44QyRhs>

© 1996 - 2011. Todos os direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A.